

O Batista Baiano

Ano LXXVIII - Número 76

Informativo Oficial da Convenção Batista Baiana

Março/Abril de 2008

Arte: uma forma de adoração

Pincel na mão, quadro à frente; uma câmera na mão, uma idéia na cabeça; microfone em punho, uma canção cheia de harmonia nos lábios; notebook sobre uma mesa, diálogos, cenários e metáforas brotando na mente e escorrendo para os dedos que digitam um novo livro ou os versos de uma poesia.

As diversas manifestações artísticas que vemos neste mundo podem ser um tremendo instrumento de expressão dos sentimentos e toda criatividade do ser humano. Indo mais além, a arte se transforma em louvor ao Deus Criador dos Céus e da

Terra, que, como um Compositor, inspiradamente escreveu a sinfonia que é este mundo onde vivemos.

Apesar de pouco se ouvir a respeito de artistas cristãos na mídia secular, as rádios evangélicas e nossos próprios cultos comprovam que, pelo menos, muitos músicos temos em nosso meio. Mas: qual a qualidade da música que produzimos? Excelência artística não pode ser compatível com a melódica adoração, edificação, conscientização ou outras formas de comunicação artística dos homens com Deus e com seus semelhantes? Na reportagem

especial que você pode ler nas páginas 6 e 7, a opinião de gente que se expressa com beleza e esmero em sua profissão e carreira.

Um trecho do livro "Cristianismo Criativo?", da W4 Editora, escrito por Steve Turner, jornalista britânico que atua como crítico de arte e já entrevistou os mais famosos artistas da Europa, serve como apoio para um debate que, desejamos, chegue a seu grupo pequeno, à classe de Escola Bíblica Dominical, círculo de amigos. Afinal de contas, nossas igrejas podem produzir e apreciar mais a arte, uma forma de adoração ao nos-



As cores da aquarela atestam como a adoração pode ser diversificada.

Pepe em ação na Bahia *Pastor também precisa de pastor*

O Programa de Educação Pré-Escolar (Pepe) prepara crianças de 4 e 5 anos para o ingresso no ensino fundamental e proporciona um desenvolvimento integral. Convênio entre a instituição

responsável pelo Pepe no Brasil e a Convenção Batista Baiana foi assinado ano passado e os primeiros missionários educadores já foram treinados. As aulas devem começar agora em março. Leia mais na página 5.

Durante o 42º Retiro Anual dos Pastores e Famílias do Campo Baiano, no fim de janeiro, mais de uma centena de obreiros ouviram uma convocação a terem mais cuidado com suas

próprias vidas, família e ministério. O pastoreio mútuo foi estimulado e colocado em prática. Pr. Edson Silveira (Salvador) foi eleito presidente da Ordem dos Pastores, e tem como meta a unidade entre

todas as subseções, recadastando os colegas e buscando parcerias para facilitar financeiramente a participação nos retiros e no congresso, que deve voltar a acontecer este ano. Leia mais na página 3.

Inscrições para a 85ª Assembléia



ATÉ 31 DE MARÇO

R\$ 70

ATÉ 31 DE MAIO

R\$ 80

A PARTIR DE 1º DE JUNHO

R\$ 90

Você pode garantir já sua vaga para a 85ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, que acontecerá de 1º a 5 de julho, em Iplau. Preencha a ficha contida na página 3 e envie por fax para 0800 284 62 19 (Interior) / (71) 3328-8104 (Salvador). A ficha também pode ser entregue pessoalmente no escritório da Convenção Batista Baiana - Rua Félix Mendes, 12 - Garcia - Salvador - BA, das 9 às 17 horas (2ª a 6ª-feira). O depósito da taxa inscrição deve ser feito na conta 59810-0, agência 3072-4, Bradesco. Saiba mais na página 3.

Carta à 'família baiana'

Depois de servir por quase 20 anos no campo baiano, a missionária Elizabeth Gomes escreve uma carta de despedida à "família baiana", expressão com a qual ela se refere aos batistas de nosso Estado.

"No total, foram 19 anos e 8 meses de bênçãos e vitórias. Cresci, passei por lutas, fui tratada. Cada campo, uma nova experiência. Aprendi a amar, a perdoar. Aqui, conheci e tive uma família", escreve a missionária, que voltou para o Rio de Janeiro.



Missionária Elizabeth Gomes

Confira o texto cheio de gratidão escrito por Beth, cujo último campo foi a cidade de Terra Nova. Página 8.

Estréia a coluna
Dupla Cidadania
página 9

Pr. Shedd será orador
do AcampBab 2009
página 9

IBFiladélfia homenageia
Pr. Itaguaracy Brito
página 11

Igrejas esperam início
da TransChapada
página 12



Palavra do presidente

Pr. Adelson Santa Cruz
Presidente da CBBA
pastor da PIB de Valença



Por dentro da CBBA

Pr. Raimundo Goodgloves
Secretário Geral da CBBA
Membro da IB Pituba (Salvador)

O trabalho continua

Batistas baianos, agradeçamos o privilégio de servir ao nosso Deus através da nossa amada Convenção Batista Baiana. Grandiosa e gloriosa tem sido a nossa tarefa. Árdua também. "Graças, porém a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo" (2 Cor. 2:14).

Temos sido fiéis ao mandato a nós confiado. Estamos com a sua consciência do dever cumprido. Se não fizemos tudo o que precisava ser feito, pois grande e extensa é a obra, estejam certos de que fizemos tudo o que podíamos. Isso inclui exaustivas viagens, noites inteiras nas estradas, reuniões frequentes, atendimentos na sede, sacrifício financeiro de nossa parte e, o mais difícil, muito tempo longe da família. Mas os resultados em benefício da nossa Convenção valeram a pena!

Como foi bom realizar a TransBahia, com centenas de decisões e igrejas sendo plantadas ou revitalizadas; como foi maravilhoso ver a resposta do povo batista baiano na maior Assembleia da nossa história; como foi gratificante ultrapassar o alvo de Missões Estaduais mais uma vez. Com gratidão, verificamos o avanço denominacional no Estado. Igrejas e pastores estão estreitando ainda mais os laços com a Convenção e reafirmando o compromisso com esta instituição.

Mas ainda há muito o que fazer. É bom contabilizar as vitórias como mecanismo de motivação para o trabalho que continua. Devemos, porém, com ânimo renovado, encarar os desafios que temos diante de nós. E eles são muitos. No instante em que escrevo este editorial, ocorrem-me os seguintes: A Bahia para Cristo através do avanço da nossa obra missionária; a realização da TransChapa-

da; o fortalecimento de nossas instituições de ensino; o treinamento e a capacitação dos obreiros que já estão nos campos; a unidade denominacional e doutrinária num período de impetuosa ventos de doutrina; enfim, o sonho de ser uma estrutura convencional que atenda às reais necessidades do povo batista baiano. Tudo isso nos desafia.

Pensando nessas coisas, com a Bíblia aberta em Neemias 4:16, anotei algumas verdades que apresento a seguir:

1) **Nossa obra é grande e extensa** – Isso nos leva a ter uma visão acertada da grandeza do nosso empreendimento convencional. Precisamos corrigir nossa miopia ministerial. O trabalho da nossa Convenção é bem maior do que pensamos.

2) **Enfrentamos oposição e temos obstáculos que precisam ser superados** – A palavra do líder Neemias, no texto em apreço, foi proferida num contexto de oposição manifesta e notável adversidade. Mas, como aconteceu com Neemias e seus liderados, estes fatores não podem nos deter. Precisam ser superados. Afirmitos que, apesar das dificuldades, o trabalho continua.

3) **Precisamos nos aproximar, não podemos ficar distantes, isolados** – Essa será a melhor estratégia para a superação dos nossos desafios e dificuldades. Sozinhos somos fracos, mas, juntos, revelamo-nos mais fortes. Juntos, teremos melhor paga do nosso trabalho, disse Salomão. Dói o coração constatar que é real o lamento: "Nós estamos aqui separados, longe uns dos outros".

O trabalho continua. Que a nossa Convenção seja sempre um instrumento de aproximação dos batistas baianos para a realização da obra do Senhor, que é grande extensa. **Avante, cristãos baianos!**

Uma nova atitude

John Maxwell, em seu livro *Você faz a diferença*, discorda dos autores que afirmam que a atitude é tudo. Para ele, a atitude faz a diferença. O seu pensamento está em harmonia com William Clement Stone que afirmou haver "uma pequena diferença nas pessoas, mas essa pequena diferença tem grandes efeitos. Essa pequena diferença chama-se atitude. A grande diferença é se essa atitude é positiva ou negativa". Maxwell complementa com a seguinte assertiva: "Penso em atitude como um sentimento interior que se expressa pelo comportamento exterior".

O nosso irmão Aécio da Silva, um pernambucano que trabalha em uma universidade no Estado norte-americano do Arizona, tem um trabalho sob o título "Atitudes e pensamentos positivos criativos", o qual ele introduz com estes interessantes dados sobre atitude: "temos uma Suíça sem oceano, que tem uma das maiores frotas náuticas do mundo; não tem cacau, mas tem o melhor chocolate do mundo; em seus poucos quilômetros quadrados, cria ovelhas e cultiva o solo quatro meses por ano, já que o resto é inverno, mas tem os produtos lácteos de melhor qualidade de toda a Europa.

Igualmente o Japão, não tem recursos naturais, mas dá e exporta serviços, com qualidade muito difícilmente superável; é um país pequeno que passa uma imagem de segurança, ordem e trabalho, que o

converteu no caixa forte do Mundo".

O que estas coisas têm a ver conosco? Quais as lições que poderão ser tiradas para a nossa denominação?

Quero propor uma nova atitude. Um novo sentimento interior que se expresse pelo comportamento exterior. Vamos lembrar do exemplo do próprio Cristo, o qual é sugerido pelo apóstolo Paulo em Filipenses 2:1-11 (recomendo a leitura), enfatizando o verso 5: "Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus". Observe o contexto, perceba que Paulo queria ensinar sobre unidade, humildade e interesse pelos outros, encontrando na figura do servo sofredor o melhor exemplo para o seu ensino. O nosso Senhor Jesus nos revela que a atitude realmente faz a diferença. Foi o seu sentimento interior que se expressou no seu comportamento exterior.

A Convenção, enquanto instituição, sinaliza com uma nova atitude, tendo a cada ano um número crescente de missões, promovendo capacitação para pastores, realizando operações missionárias, recuperando o patrimônio do Centre e outras realizações. Imagine o prezado leitor se uma nova atitude fosse tomada da parte dos pastores e Igrejas para utilizarmos o máximo do potencial que temos. Por isso, proponho uma nova atitude, a partir do mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus.

Municípios a alcançar

Na lista baixo, confira a relação atualizada de municípios onde a CBBA ainda não está presente. A cada edição, o número vem diminuindo. Atualmente, são 46. Caso sua igreja tenha iniciado alguma congregação em algum dos municípios arrolados a seguir, entre em contato com a Gerência de Missões para a atualização destes dados. Contamos com você!

1. Abaíra
2. Abaré
3. Angical
4. Barra da Estiva
5. Barra do Mendes
6. Barro Alto
7. Boquira
8. Botuporã
9. Brejolândia
10. Cacatanos
11. Canápolis
12. Catolândia
13. Caturama
14. Cocos
15. Contendas do Sincorá
16. Érico Cardoso
17. Feira da Mata
18. Ibiassucê
19. Ibiçara
20. Ibipitanga
21. Ibitiara
22. Igaporã
23. Iuiu
24. Jaborandi
25. Jequiçá
26. Jussiape
27. Laje
28. Lajedinho
29. Lapão
30. Mulungu do Morru
31. Mansidão
32. Matina
33. Muquém do S. Francisco
34. Nordestina
35. Novo Horizonte
36. Pindobaçu
37. Pintadas
38. Rio de Contas
39. Rio do Pires
40. Ribeirão do Largo
41. São Miguel das Matas
42. Sebastião Laranjeiras
43. Sítio do Quinto
44. Tabocas do Brejo Velho
45. Teolândia
46. Varzedo

O Batista Baiano

Informativo oficial da
Convenção Batista Baiana
Rua Félix Mendes, 12 - Garcia
41295-980 - Salvador - Ba
0800 284 6219 / 71 3328 8100
jornalcbba@batista.org.br
www.batista.org.br

Fundador: M.G. White
Conselho Editorial: Profª. Josilane de Oliveira Amorim, Dilara Maria Bonfim Minho e Elinés Bonfim L. Mota; Prs. Edvar Gimeenes de Oliveira, Tarciso Farias Guimarães e Everaldo Luz Nunes.
Jornalista Responsável: Jair Fernandes (DRT-BA nº 2404)
Tiragem: 20 mil exemplares
Impressão: Correio da Bahia

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e notícias assinados neste jornal é de seus respectivos autores e não expressa, necessariamente, a opinião da Convenção Batista Baiana. Permite-se a reprodução dos textos e imagens, desde que citada a fonte.



Textos, artigos, fotos, críticas, comentários e sugestões devem ser enviados para jornalcbba@batista.org.br ou para o endereço da CBBA.

Pastores sob cuidados

Jair Fernandes



Pastores conversam com o Pr. Isaltino Gomes (ao centro)

Durante todo o ano, os pastores exercem seu ministério na igreja, pregam e ensinam dezenas ou centenas de vezes, gastam-se em reuniões e, o mais importante, cuidam de vidas. A maioria deles, contudo, não tem o privilégio de serem cuidados, pastoreados, e muitos até mesmo esquecem dessa necessidade vital para sua saúde espiritual e do próprio ministério e rebanho.

O Retiro Anual dos Pastores e Famílias do Campo Baiano supre um pouco dessa lacuna, e a 42ª edição, ocorrida entre 28 e 31 de janeiro no Centro de Treinamento Ovídio Aranha (Centre), em Barra do Pojuca (Litoral Norte), enfatizou tal necessidade.

Presente com a família no Retiro, Pr. Raimundo Goodgloves, secretário geral da Convenção Batista Baiana, descreveu bem aquela semana em uma de suas palavras dirigidas aos colegas: "esta é uma semana em que somos pastoreados, em que recarregamos nossas baterias para o novo ano".

Em suas mensagens a cerca de uma centena de ministros, o orador oficial, Pr. Isaltino Gomes Coelho Filho, da Igreja Batista do Cambuí (Campinas - SP), enfocou a vida pessoal do pastor, ensinou lições sobre como enfrentar as crises no

ministério e deu conselhos sobre a vida em família. Ele apresentou também a sugestão para os pastores construam um projeto de crescimento pessoal.

"O ministério pastoral é um ministério sofrido, mas abençoado", disse o Pr. Isaltino, que é professor na Faculdade Teológica Batista de Campinas. O orador destacou, ainda, a ousadia e a confiança como qualidades necessárias para os sacerdotes da nova aliança, além da qualidade de servo.

"Não seremos honrados se pregarmos bem, se tivermos posição hierárquica privilegiada ou por conta de nosso conhecimento, mas pelo nosso serviço", assinou.

A diretoria eleita pela Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Bahia no último dia do Retiro ficou assim composta: Pr. Edson Silveira (Salvador), presidente; Pr. Raimundo Lima (Simões Filho), 1º vice-presidente; Pr. Judson Rocha (SSA), 2º vice-presidente; Pr. Joseilton Silva (SSA), 1º secretário; e Pr. Noel Araújo (Esplanada), 2º secretário.

A Associação das Esposas de Pastores, por sua vez, elegeu a irmã Maria Aparecida (SSA) presidente, enquanto que a Associação dos Filhos de Pastores reelegeu Aline Silveira (SSA) para a presidência.

Prepare-se para a 85ª Assembléia

Fotos: Divulgação



Pr. Reginaldo Leal (PIB Coaraci), orador oficial; no detalhe, flashes da IB Rio Novo (Ipiatú)

Passado o Acampamento Geral dos Batistas Baianos (leia matéria na página 9), aumenta a expectativa da denominação sobre a 85ª Assembléia Anual, que será realizada de 1º a 5 de julho em Ipiatú, recebida pela Igreja Batista de Rio Novo.

A assembléia da Convenção Batista Baiana (CBBA) segue o tema anual da Convenção Brasileira - "O aperfeiçoamento dos santos na integração das gerações". O orador oficial será o Pr. Reginaldo Assis Leal, da PIB de Coaraci, e o substituto, o Pr. Edvar Gimenes, da IB da Graça (Salvador).

As inscrições a menor preço (R\$ 70) seguem até dia 31 de março, o que inclui a participação nos cursos de capacitação. Hotéis e pousadas da cidade e comissão local começam a receber reservas para hospeda-

gem dos convencionais.

"Será uma grande oportunidade para capacitação de pastores e líderes das igrejas, de exercitar a comunhão com o povo de Deus, de tomada de decisões e de relato das maravilhas que Deus está realizando no meio do seu povo", diz o pastor Adelson Santa Cruz, presidente de Convenção Batista Baiana e líder da 1ª Igreja Batista de Valença.

Pelo segundo ano consecutivo serão oferecidas oficinas para pastores e líderes, repetindo, assim, a bem-sucedida parceria com o Instituto Haggai.

Os pastores aprenderão princípios de gestão aplicada ao ministério, nas turmas de Diagnóstico do Líder e Princípios de Gestão, Gestão de Comunicação e Marketing, Gestão de Conflitos e Gestão de Pessoas. Entre os facilitadores dos cursos

estão o Pr. Lécio Dornas (IB 2 de Julho), Pr. Sérgio Queiróz (PB), Pr. Ebenézer Bittencourt (diretor executivo do Haggai) e Tácio Maranhão (SP).

Para os líderes leigos, uma nova rodada do seminário local do Haggai, composto por quatro módulos, dividos nas áreas de liderança, vida cristã e evangelismo. Cada pessoa poderá escolher dois módulos.

A hospedagem econômica será em colégios e igrejas (R\$ 6 a diária, sem café da manhã) e casas (R\$ 12, com café da manhã). Para contatar a equipe local, ligue para (73) 3531-3944 ou 3531-3855. O coordenador da equipe de hospedagem é o Pr. Miguel Nascimento - (73) 3531-5652.

Para informações sobre hotéis e diárias, visite o site oficial da CBBA: www.batista.org.br.

FICHA DE INSCRIÇÃO

85ª ASSEMBLÉIA DA CBBA

Nome <input type="text"/>	Sexo <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Endereço <input type="text"/>	Nº <input type="text"/>
Bairro <input type="text"/>	CEP <input type="text"/> - <input type="text"/>
Cidade <input type="text"/>	UF <input type="text"/>
E-mail <input type="text"/>	Telefone <input type="text"/> - <input type="text"/>
Cargo na Igreja <input type="text"/>	Grau de Instrução <input type="checkbox"/> 1º grau <input type="checkbox"/> 2º grau <input type="checkbox"/> 3º grau
Data de nascimento <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	Estado civil <input type="text"/>
Igreja <input type="text"/>	Pastor <input type="text"/>
Já participou de algum dos cursos/módulos a serem oferecidos?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual? <input type="text"/>
CURSO QUE VOU PARTICIPAR:	<input type="checkbox"/> Gestão aplicada administrativa <input type="checkbox"/> Módulo de Treinamento <input type="checkbox"/> I <input type="checkbox"/> II <input type="checkbox"/> III <input type="checkbox"/> IV
Indicação de nomes/profissão para exercer funções na CBBA: <input type="text"/>	

Assinatura da mensageiro

Assinatura do pastor ou presidente em exercício da igreja

Evangelismo e conferência para pastores

Fruto de um convênio com a Igreja Batista de Boca Glades (Boca Raton, Flórida, Estados Unidos), acontece de 4 a 10 de abril uma série de atividades evangelísticas e de capacitação de pastores e líderes em Salvador. Além da equipe local, deve participar um grupo de mais de 30 batistas norte-americanos.

"A IB de Boca Glades tem uma visão missionária muito grande, inclusive na Índia. Mantém um trabalho com brasileiros dentro da própria Igreja, sendo que Josias Bezerra é o

pastor de brasileiros", informa Pr. Lécio Dornas, da IB Dois de Julho, articulador da parceria com a IB de Boca Glades.

Nos dias 4 e 5, na IB Sião, haverá a conferência para pastores e líderes "Vencendo as Tempestades Ministeriais", com o Pr. Truman Herring, da igreja parceira. Ele é autor de livros voltados para o ministério pastoral e a conferência será baseada no livro *Ministério na Tempestade*.

De 6 a 9, os irmãos norte-americanos, em parceria com a União das Igrejas Batistas do

Cabula, realizarão trabalhos evangelísticos, utilizando estratégias diversas como visitaçõ, evangelismo pessoal e teatro durante o dia e, à noite, culto nas igrejas.

No dia 10, à noite, uma cruzada evangelística encerrará a programação conjunta com a igreja norte-americana. Naquela ocasião, serão reunidos os grupos de missionários voluntários espalhados pelas igrejas da União, que é presidida pelo Pr. Thomaz Fortunato, da IB Nova Sinai, do bairro da Mata Escura.

NARRATIVAS – A IB da Vitória e a IB de Plataforma estão promovendo o Congresso de Missões Urbanas por Narrativas Bíblicas, dias 14 e 15 de março, no Flamenguinho Esporte Clube (Subúrbio). O evento é direcionado a pastores, ministros de missões, evangelistas, missionários e demais líderes e interessados.

A programação inclui lições sobre como fazer missões em escolas, ao ar livre, em pequenos grupos, evangelismo pessoal, entre outros. Serão os facilitadores o Pr. Vítor Mar-

chezine, Daniel Callis e as professoras Cleonáide Pinto e Nancy Callis. No dia 13 de abril, uma viagem missionária permitirá que os participantes do Congresso coloquem em prática o que aprenderam no evento.

A inscrição é feita mediante doação de um quilo de alimento não perecível. Mais informações com o Pr. Vítor – (71) 3308-4944 ou 9918-3455 – ou Daniel Callis 3351-7625. O Congresso tem o apoio da Convenção Batista Baiana e Associação Batista do Salvador.

IB Central abre nova congregação



A Igreja Batista Central (IBC) de Teixeira de Freitas, em obediência ao ide de Jesus, tem desempenhado o seu papel na evangelização do povo baiano.

Em dezembro de 2007, graças a um convênio firmado entre a Associação Batista do Extremo Sul, Convenção Batista Baiana e a IBC, foram abertas mais duas novas congregações em lugares não contemplados pelo trabalho batista. Em Juarana (distrito de Caravelas, na foto), a missão está sob a responsabilidade do casal Vadilson Lisboa e Sélia Penha. Em São José de Alcobaca, distrito de Alcobaca, sob a responsabilidade do seminarista Manoel Ramos do Nascimento.

Em seus 23 anos de emancipação, a IBC tem se preocupado com a expansão do trabalho batista no Extremo Sul baiano. A igreja, liderada pelo Pr. Jônatas David, já organizou seis igrejas-filhas, e outras sete estão em processo de organização; mantém 30 Núcleos de Oração e Testemunho (NOTs) em vários bairros da cidade.

ACONTECE

Foto: Divulgação



NOVA IGREJA – A Igreja Batista Bela Vista (foto), no bairro Tancredo Neves, em Salvador, foi organizada no dia 9 de fevereiro de 2008. O examinador foi o Pr. Raimundo Goodgloves, secretário geral da Convenção Batista Baiana. À frente da nova agência de proclamação do Evangelho está o Pr. Marcos Paulo Santana.

CENTENÁRIO – O irmão Clarêncio da Cunha e Silva comemorou 100 anos em culto realizado no dia 19/01/2008. Ele é membro da IB El Shadai, em Irecê. "A glória do jovem é a sua força; e a beleza dos velhos

são seus cabelos brancos" (Provérbios 20.29)

POSSE – O Pr. Jerson Sousa Dias tomou posse no dia 9 de fevereiro na IB Filadélfia (Jaguaquara). Ele é casado com Débora Alexandre, de cuja união nasceu Lucas.

25 ANOS – A 1ª IB de Cafarnaum comemorou essa marca em 2007. Parabéns!

Para você ler!

Confira nesta edição as sugestões feitas por dois líderes e um pastor em nossos campos. Se você leu algum livro cristão e foi muito edificada, faça sua sugestão escrevendo para jornalcba@batista.org.br



O Fator Oração | Sammy Tippit | EBD1 | 541 páginas
"Neste tempo em que temos percebido um descaço muito grande no meio do povo de Deus em relação à oração, encontramos neste livro, além de testemunhos maravilhosos de vidas transformadas, restauradas, um incentivo a buscarmos ainda o Senhor, a passarmos mais tempo com o Senhor."
Lyfjosyenne Saldanha, da 1ª IB de Barreiras

O Evangelho Maltrapilho | B. Manning | Mundo Cristão/Textus | 122 p.
"Se você se sabe pecador e busca viver o puro Evangelho, este livro é um tratado piedoso sobre a graça de Deus. Abordagem prática e despidida de dogmas, preconceitos e doutrinas humanas. Ler este texto é reencontrar-se com a graça."
Pr. Lécio Dornas, IB Dois de Julho (SSA), escritor e conferencista

Quanto Tempo nos Resta? | Dave Hunt | Chamada | 310 páginas
"O livro fala sobre a volta iminente de Cristo. O autor correlaciona alguns fatos da atualidade com o cumprimento das profecias bíblicas, incluindo a formação do Estado de Israel em 1948. Ele defende a corrente escatológica pré-milenista."
Antônia Roberto Almeida, vice-moderador da PIB Serrinha

Turismo rodoviário é a melhor forma de conhecer o Brasil!!!

85ª Assembleia da Convenção Batista Baiana | 1º a 5 de julho - Ipitã

89ª Ass. da Conv. Batista Brasileira | Brasília (DF) - Janeiro/2009

10º Congresso Nacional da 3ª Idade | 19-22/setembro - Foz de Iguaçu

Feriado de Corpus Christi | Chapada Diamantina | 21 a 25 de maio

Feriado de Tiradentes | Ilhéus-Itacaré-Oliveira | 18 a 21 de abril

FAÇA JÁ SUA RESERVA | VAGAS LIMITADAS
71 3256-4211 (DALTRO) | saas_tur@batmail.com



BAANSTUR | Agência de Viagens e Turismo Ltda.

10º CONGRESSO NACIONAL DA 3ª IDADE E CAPACITAÇÃO

Camboriú/SC | 18 a 21/09/2008

com turismo no Vale do Itajaí - Joinville e Blumenau

2008 - ANO DA MELHOR IDADE

O GOVERNO ACABOU DE LANÇAR O "PACOTE PARA MELHOR IDADE" COM DESCONTOS DE ATÉ 60% E TODO FINANCIADO! CORRA LOGO! É SOMENTE ATÉ O MÊS DE MAIO!



NOVO ENDEREÇO: Av. Sete de Setembro, 202, Edif. Adolpho Basbaum, sala 712
São Bento - 40060-001 - Salvador - BA | baanstur@uel.com.br
Informações: BRAZ - RAQUEL | 71 3321-0580 | 9124-6460

Pepe começa a florescer na Bahia

Treinamento da primeira turma de missionários educadores aconteceu em fevereiro, em Salvador; aulas nas igrejas começam em março



Professores de cinco igrejas de nossa Convenção participaram do treinamento e receberam, ao final, material de apoio para a implantação do Pepe nas igrejas

Quantas famílias têm condições de pagar para seus filhos as aulas em um jardim de infância/pré-escola? Poucas, é verdade. O pior é que, na maioria dessas famílias, geralmente ambos os pais precisam trabalhar fora de casa para sustentar o lar.

A missionária britânica Georgina Christine numa favela onde trabalhava em São Paulo, percebeu a dificuldade de pais carentes e das crianças ao entrarem no ensino formal e criou, em 1992, o Programa de Educação Pré-Escolar (Pepe). O projeto deu tanto certo que cresceu e já está presente em 14 Estados brasileiros, em sete países da América Latina e cinco da África, por meio de parceria com a Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira.

Desde o fim do ano passado, o Pepe está presente na Bahia por meio de convênio firmado entre a Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem (Abiah), mantenedora do Pepe no Brasil e a Convenção Batista Baiana, tendo sido escolhida pela Coordenadoria de Integração Comunitária como coordenadora estadual a professora Jacyra Goodgloves.

A primeira turma de missionários educadores foi formada durante capacitação realizada em Salvador de 11 a 15 de fevereiro, com irmãos das seguintes igrejas de nossa Convenção: IB Redenção (Dias D'Ávila), CB Paripiranga, 2ª IB em Camaçari, PIB de Gameleira, IB Koinonia (Salvador), PIB de Valença e Missão Batista em Cristópolis.

A PIB de Gameleira, inclu-

sive, deve abrir quatro Pepes: Betel, Beraca, Ebenézer e Shalom), e totalizando mais de 80 crianças. Em Cristópolis, estão funcionando dois Pepes, e em Camaçari, um Pepe.

A coordenadora regional Norte do Pepe, Rute Oliveira, ministrou a capacitação junto com a coordenadora estadual. Um novo treinamento está programado para o mês de maio mas, desde já, sua igreja pode saber mais sobre o Pepe contatando Jacyra Goodgloves pelo telefone (71) 9609-7705 ou pelo e-mail jacyra.goodgloves@bol.com.br.

O QUE É O PEPE – O Pepe é uma estratégia missionária que visa atingir comunidades empobrecidas por meio de um programa evangelístico, educacional e social ao longo de todo o ano.

São atendidas crianças de 4 e 5 anos que estão fora da sala de aula. Diariamente, em um turno, as crianças participam de aulas nas quais recebem noções de português, matemática, estudos sociais e ciências da vida, além de passarem por avaliações individuais e coletivas, aulas de música, trabalhos manuais e educação religiosa. Tudo isso, com uma linguagem adequada à idade dos alunos.

Para realizar tais atividades, a igreja local fica responsável por sustentar uma missionária educadora e oferecer a estrutura necessária para o funcionamento do projeto. A educadora viabiliza um ensino de qualidade e eficiente, visita a família das crianças a fim de conhecer a realidade de cada uma; presta relatório mensal à igreja sobre o PEPE; e relaciona as famílias

para a igreja visitar e aplicar estudos bíblicos.

IGREJAS – A igreja deve destinar uma verba de seu orçamento diretamente para a pré-escola e também pode levantar recursos por meio do sistema de apadrinhamento. Conforme o número de crianças matriculadas, são cadastrados padrinhos para cada criança, que se comprometem a contribuir mensalmente.

Por meio do Programa de Visitadores de Apoio Infantil (VAI), equipes de visitadores aproximam a igreja das famílias das crianças do Pepe. Os visitadores devem ser discretos, sigilosos, atenciosos, observadores e ter clareza da missão do projeto. Saiba mais sobre o Pepe no seguinte endereço: www.pepe-network.org

Para implementar um Pepe...

As Igrejas devem disponibilizar os seguintes recursos:

- Uma missionária educadora, devidamente sustentada
- Espaço físico: sala apropriada, bem arejada, 04 mesas pequenas; 20 cadeirinhas; armário para guardar material das crianças; filtro; quadro de giz ou acrílico.
- Cozinha montada com fogão e geladeira, panelas, pratos para crianças, copos, colheres, cuscuzeira,
- Material de higiene pessoal e bucal

Resultados do Pepe para as crianças e igrejas

- **Desenvolvimento integral das crianças**, que vão para o ensino fundamental mais preparadas, com melhor desenvolvimento em todas as áreas;
- **Maior impacto social e espiritual das igrejas nas comunidades**, adquirindo maior credibilidade e aceitação nas comunidades.
- **Maior crescimento das igrejas, como fruto do impacto e visitação**: as crianças, familiares e vizinhos demonstram interesse em conhecer a Jesus e se integrar às igrejas.
- **Maior número de obreiros treinados para o ministério**, na pessoa do missionário educador, que recebe treinamento periódico.

Pelo progresso das artes

Reprodução/Quadros de Costa Lima



Apesar de todos concordarmos que as manifestações artísticas glorificam a Deus, pouco se ouve sobre artistas cristãos (com exceção dos músicos) que exercitem seu dom como forma de adoração. Nesta reportagem especial, confira a opinião de artistas cristãos e outras pessoas que lidam na área que envolve, pintura, literatura, teatro, dança, cinema, entre outras linguagens. Acima, quadros do pintor Costa Lima, de Salvador.

Estar diante de uma obra de arte suscita reações diversas nas pessoas. Geralmente, se é um produto excelente, leva à estupefação, à admiração, ao aplauso.

Certo é: as artes podem ser um bom motivo para o homem glorificar a Deus pela criatividade do artista, pela inspiração para pintar um quadro, interpretar uma peça teatral, cantar uma harmoniosa canção ou escrever um livro cativante e inteligente.

Todavia, não obstante de ser Deus o doador dos dons e talentos, pouco se ouve falar de um artista, com exceção dos nossos próprios músicos, que seja cristão. Além disso, as comunidades cristãs recorrem com timidez às manifestações artísticas para prestar adoração a Deus. Por que isso acontece?

Na opinião de Whaner Endo, editor da W4 Editora, responsável no Brasil por publicar o livro "Cristianismo Criativo?" (leia trecho na página ao lado), a igreja costuma dividir muito o dito "sagrado" do "profano" e isso prejudica a compreensão do que pode ser usado

de artístico dentro da igreja ou o que seria mais pertinente para ser consumido pelos fiéis.

"Uma das maiores falácias existentes, e uma das mais prejudiciais ao cristianismo, é essa dicotomia entre vida espiritual e vida secular. O cristianismo deve ser marca em todas as áreas da nossa vida (como se esta pudesse ser dividida...). A mensagem de Cristo nos molda e nos direciona", avalia o editor.

Para Whaner, o "cristianismo criativo" é aquele que faz diferença fora dos muros das igrejas. Como, então, superar o baixo nível na arte cristã? "Primeiro, é preciso acabar com aquela história que 'se é pra Jesus, pode ser de qualquer jeito, se for feito com amor e unção'. Segundo, devemos provocar e instigar às pessoas a conhecerem mais sobre arte, visitarem exposições, shows, lerem livros, irem ao cinema, teatro, enfim. Terceiro, precisamos valorizar a arte popular, que é uma das melhores coisas que o Brasil tem. E por fim, conhecer o porteiro, conversar

com o padeiro, relacionar-se com seu colega no chão da fábrica, com seus pares da academia... ou seja, viver com o próximo aquilo que pregamos só assim saberemos quais as demandas da sociedade", diz.

A visão do próprio autor do livro publicado pela W4, Steve Turner, é a de que as artes não necessariamente precisam ser utilizadas em todas as suas linguagens na igreja, mas que ela precisa ser feita com excelência. "Não vejo o trabalho dos artistas na cultura como algo que deva ser organizado pela igreja. Quando realizo o meu trabalho, sou como o encanador ou o médico cristão. Busco entender meu próprio trabalho da maneira cristã de fazê-lo e eu acho que estou indo bem", declarou, em entrevista à Revista Enfoque Gospel ano passado.

Por outro lado, Turner percebe o trabalho do artista cristão como uma possibilidade de anunciar Jesus — mas sem que isso seja um sermão. "O artista cristão muitas vezes será aquele que irrita, que inquieta a

visão antropocêntrica do mundo para a qual a natureza caída tende naturalmente", explica em um trecho do seu livro.

ARTISTAS — Hiran Monteiro, 39 anos, é um músico que exercita sua arte fora das quatro paredes. Arranjador do grupo vocal Banda de Boca, também trabalha com trilha sonora para filmes publicitários, faz produção musical, arranjo para CDs e direção musical.

Membro da Igreja Batista da Cidade (Salvador), ele segue na mesma linha do autor do livro e ainda lembra o escritor bíblico. "Toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação, ou sombra de mudança (Tiago 1.7). A música, e toda forma de arte, são dons divinos. A música, mas não só ela, causa bem estar e fascínio. Isso é dom de Deus, não é nada que o homem criou", afirma Hiran.

Outro cristão que, por meio de sua atividade profissional, glorifica a Deus é o artista plástico Antonio João de Costa

Lima, membro da IB da Graça (Salvador). Ele assina suas telas com os dois últimos sobrenomes, Costa Lima, e mantém um ateliê no bairro de Brotas. "Decência" é um critério importante para ele. "Acho que todo trabalho que se realiza dentro do critério de decência, glorifica a Deus e encaminha as pessoas a pensarem, seja de qual modalidade for, pintura, teatro, literatura", cita.

Em seus quadros (veja acima), ele, "vez por outra" pinta algo que remete à Bíblia. "Um campo com cordeiros lembra o Salmo 23. Um quadro com pão e espigas de trigo dá a entender que são elementos da ceia", ilustra. Costa Lima constata que, de uma forma geral, a igreja não possui líderes no campo das artes, "embora tenhamos talentos mil. Não há pessoas que se arvorem a criar grupos de artistas".

Ao lado, veja indicações de sites, livros e locais que podem nos despertar mais para a manifestação artística entre nós. Afinal de contas, Deus é o maior artista do qual temos notícia.

Arte pode ajudar crianças *Cristianismo criativo?*

Tainah Lima é uma artista plástica que atualmente usa sua veia criativa como designer. Ela idealiza e formata capas de CDs e livros (é dela a ilustração da capa do próximo livro do Pr. Alan Cordeiro, "Primaveras"), cria logomarcas e desenha cartazes, para citar algumas de suas atividades. Continua pintando, mas para fins pessoais, de distração, em tinta acrílica sobre tela. A última exposição que ela fez foi há cerca de seis anos. "Transfiro minha arte para a parte gráfica", explica.

Há três anos membro da Igreja Batista da Cidade, em Salvador, Tainah ingressou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba) no fim da década de 90 quando ainda era católica. Apesar do estigma que pesa sobre muitos cursos da área de arte, ela procura desmistificar um pouco a visão de que o campo é mais propício ao distanciamento de Deus. "Quando passei na Ufba, pude ver que existe um ambiente que existe em qualquer tipo de curso universitário. Isso é uma idéia falsa", combate.

Para ela, as religiões, de uma maneira geral, não se



Divulgação
Designer Tainah Lima aponta a função pedagógica da arte.

preocupam muito com as artes e, no nosso meio, há preconceito e não se encontra apoio para a carreira artística.

ARTE INFANTIL – Para Tainah Lima, as artes plásticas podem ser usada, por exemplo, como ferramenta para evangelização, na própria decoração da igreja, nas ilustrações em banners ou nos murais.

E ela ainda vê outras formas de fomentar a expressão artística no meio cristão: dentro do departamento infantil. "A criança tem a disposição de desenhar, pintar, fazer escultura. Isso poderia ser utilizado de maneira positiva na for-

mação cristã. Penso sempre no lado subjetivo, ou seja, na relação de companheirismo, de trabalho em equipe que a arte propicia".

A artista plástica lembra o caráter expressivo das artes, que permite à criança demonstrar de uma maneira livre sua personalidade. "Quando a criança pinta, ela pode expressar muito do que ela é, seus traumas. Verbalizar é mais difícil para as crianças. Acho que as artes ajudam nisso. Além de que, usando as artes com esse grupo, podemos acabar estimulando alguém que tenha o dom para a área e segui-la".

Rory Noland, autor do livro "O Coração do Artista", publicado pela W4 Editora, lembra que as artes podem ser extremamente poderosas.

Ele cita episódio em que Saul foi exposto a um grupo de músicos que possuía um poderoso ministério profético. A ministração deles afetou tão profundamente a Saul que ele "tomou-se um outro homem", como se vê no capítulo 10 de I Samuel.

"As artes podem ter um poderoso impacto se forem produzidas na unção e no poder do Espírito Santo", completa.

Livro estimula artistas cristãos a apresentarem outra perspectiva de mundo por meio das artes; leia trecho



Divulgação

A arte tem a tendência de mostrar, em vez de dizer. Concede às pessoas a oportunidade de experimentar outra forma de ver o mundo. Contudo, se não estamos presentes nas artes, negamos às pessoas a oportunidade de separar-se com nossa perspectiva.

O artista cristão muitas vezes será aquele que irrita, que inquieta a visão antropocêntrica do mundo para a qual a natureza caída tende naturalmente.

Assim como as pessoas pensam que afastaram Deus de todas as considerações de uma questão específica, o cristão, irritantemente, coloca-o de novo em pauta, de algum modo. E quando Deus está de volta à pauta, as pessoas são forçadas a relacionar-se com ele, ainda que apenas para tentar marginalizá-lo novamente.

Uma compreensão cristã ainda está ausente tanto na arte comercial quanto nos campos experimentais. É raro encontrar diretores cristãos em Hollywood, produtores de filmes sérios de ficção ou escritores de peças para a West End de Londres ou Broadway de Nova Iorque. Mais raro ainda é

encontrá-los nos palcos da arte alternativa, nos clubes de comédia e nos teatros de dança contemporânea. O jovem culto, na média, sente-se extremamente pressionado quando tem de citar um único roteirista, dramaturgo, coreógrafo, romancista, comediante ou pintor cristão contemporâneo, por mais que o Cristianismo continue sendo a religião predominante tanto na Europa quanto nas Américas.

Quando a revista Time compilou uma lista das 100 pessoas mais importantes da arte e do entretenimento do século XX houve apenas cinco que demonstraram algum sinal público de fé cristã.

O objetivo deste livro é explorar as razões por que as coisas acontecem desta forma na esperança de que, por meio da compreensão, mudanças possam acontecer e que os cristãos que são artistas sintam-se valorizados, encorajados, inspirados e animados. (Trecho do livro publicado com autorização da Editora W4)

Cristianismo Criativo?
Steve Turner
W4 Editora
www.w4editora.com.br

Livros, sites e espaços de produção/discussão sobre a arte

Cristianismo Criativo? - Steve Turner

O livro desenvolve a tese de que a arte não é algo ilícito aos cristãos. Pelo contrário, deve ser uma forma de expressão da fé de modo criativo, gracioso e verdadeiro.

www.cristianismocriativo.com.br

Discute as relações entre arte e cultura x cristianismo e se propõe a estimular os artistas cristãos a produzirem arte de qualidade e relevante para toda a sociedade.

O Coração do Artista - Rory Noland

Voltado para aqueles que atuam com a arte na Igreja, trata do caráter do artista, serviço X estrelato, excelência X perfeccionismo, controle das emoções, tentações, críticas e as disciplinas espirituais do artista | W4 Editora | www.w4editora.com.br

Ateliê de artes plásticas - Costa Lima

Av. D. João, 975, Edifício Eneida, apartamento 24 - Brotas - Salvador. Visitas mediante marcação de horário | (71) 3356-8312 / 9979-6069 | www.costalimapintor.com

Centro de Capacitação Kate White

A escola de arte dos batistas baianos. Cursos de pintura, música, culinária, entre outros. Praça do Centenário Batista, 01 - Mercês - Salvador. (71) 3329-5675



Carta à amada família baiana...

ELIZABETH GOMES
MISSIONÁRIA ENTRE 1988 E 2007

Quando aceitei a Cristo como meu Salvador, aos 14 anos de idade, sabia muito bem o que eu queria. Frequentava o Salão do Reino das Testemunhas de Jeová e, a convite, fui a um culto de reconhecimento de passos das Mensageiras do Rei na Segunda Igreja Batista de Bonsucesso (RJ).

Ali, reconheci a Jesus Cristo como meu Senhor e Redentor. Na sede de serviço, participei das organizações e departamentos da Igreja para a minha faixa etária. Por meio da organização Mensageiras do Rei, participando de um acampamento estadual, entreguei a minha vida para missões.

A minha Igreja investiu sempre em mim, assumindo despesas como: acampamentos, congressos, intercâmbio e seminário. Ingressi no IBER, hoje Centro Integrado de Educação e Missões (Ci-em).

No quarto ano, as for-

mandas receberam uma correspondência: carta-convite da Junta Executiva Baiana (antigo nome do Conselho de Coordenação da Convenção Batista Baiana) relatando a necessidade de obreiros no campo baiano. Com a leitura e informações contidas na carta, senti a vontade e chamada para a Bahia. Relutei. Pensava: "Eu?! Bahia?@! Com tantas crenças e feitiçarias?" Cheguei até a conversar com a orientadora educacional.

O semestre passou, formei-me e voltei para casa com outros planos: faculdade, educação religiosa da Igreja, continuar no trabalho que estava, etc. Depois da formatura, adoecei e os médicos não encontravam a causa. Em abril, Adail, minha mãe de oração e amiga, chamou-me e disse: "Beth, você já pensou em sua vida? Você tem um chamado para missões, estudou quatro anos, formou-se e hoje está com outros planos de vida. Você já pensou neste problema de saúde? Converse com Deus e veja qual o plano que Ele tem para a sua vida.". Falou-me também sobre Isaias 55:8-9 e Josué 1:8.

Ouvi tudo e fui orar. Ao orar, disse a Deus: Deus, se o Senhor tem um plano missionário na minha vida, estou aqui. Pedi perdão porque estava em desobediência e disse: se o Senhor me curar dessas enfermidades (sentia muita dor de cabeça), vou para a Bahia.

Quando terminei de orar, as enfermidades foram desaparecendo e então entendi o propósito de Deus. No dia seguinte, liguei para o Pr. Itaguarcy Brito (líder de expansão missionária na época) e, no dia 28 de abril de 1988, segui para a Bahia, cheia de sonhos, mas com a certeza de estar fazendo a vontade de Deus e servindo-O fielmente.

No total, foram 19 anos e 8 meses de bênçãos e vitórias. Cresci, passei por lutas, fui tratada. Cada campo, uma nova experiência. Aprendi a amar, a perdoar. Aqui, conheci e tive uma família. Quando as pessoas perguntavam: "e sua família? Você tem família na Bahia?" Sempre respondia com convicção e alegria: sim, tenho uma família maravilhosa: a família batista baiana. A família que

Deus me deu: vocês! Fiz muitos amigos, conheci famílias maravilhosas que me adotaram e que eu tenho certeza que me amam eoram por mim. Em cada campo, tive o cuidado de pessoas e irmãos que fizeram muito mais por mim e amigos que cativei.

Quero ressaltar a minha amiga e missionária Gildenice Araújo Matos e sua família, que me adotaram como filha, irmã. Gildenice sempre diz: "Beth, você é mais que sangue, você é da nossa família: irmã, filha e amiga".

À família baiana, só tenho que agradecer o amor, carinho, respeito, compreensão, companheirismo, amizade; à Convenção Batista Baiana, secretários executivos do período que estive entre vocês; em memória, agradeço ao Pr. Itaguarcy Brito, que no início me deu tanto apoio e sempre uma palavra de incentivo e carinho; e, hoje, ao Pr. Gerson Perruci e Lizete, pelo carinho e paciência. Agradeço também aos campos por onde passei – Espanhada, Canarana, Iará, Santana e Terra Nova – obrigada pelo afeto.

Minha família... perdoe-me

as vezes que erre, tentando acertar. Louvo a Deus porque o nosso trabalho de plantação de Igrejas tem continuado e, cada campo, frutificado cada vez mais.

Agradeço às igrejas onde fiz promoção missionária, a cada lar que me hospedou e acolheu, aos meus irmãos e igrejas que me sustentaram com orações e financeiramente. Agradeço aos meus colegas de trabalho e amigos (as) missionários (as). Continuo firmes no propósito de trazer vidas ao Reino de Deus (1 Co 15:57-58).

Assim, como em 1988 foi o momento de chegarmos, em janeiro de 2008, foi o momento de partirmos. Aproveito a divisa de Missões Estaduais em 2007: "Aqueles que semeiam chorando, levando a semente para semear, voltarão cantando, cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes da colheita." (Sl. 126:6 NTLH). Celebro a Cristo pela oportunidade de servir, conhecer, amar e fazer parte do povo batista baiano! Muito obrigada!

Passagem de cajado na IB Jequiezinho



Pr. Josias Novais e Pr. Júlio de Santana: transição em Jequiezinho

JULIANO DE ALMEIDA
MINISTÉRIO DE MARKETING

No dia 30 de dezembro, o pastor Júlio de Santana, 68 anos, 25 dos quais à frente da Igreja Batista de Jequiezinho (Jequié), passou o cajado daquele rebanho para o Pr. Josias de Souza Novais, diante de membros e visitantes emocionados.

Ele transferiu a liderança da igreja ao novel pastor, de 24 anos, usando as palavras do apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé" (II Timóteo 4,7). Deixou como legado o exemplo

de um homem forte, íntegro e com um coração ligado a Deus que, mesmo com as dificuldades enfrentadas por qualquer igreja, conseguiu vencê-las. "O importante não é passar o cajado e, sim, a quem passar o cajado", disse o pastor em despedida, durante a cessão do símbolo de cuidado com as ovelhas.

Natural de Gandu e formado no Seminário Teológico Batista do Nordeste (Feira de Santana), Pr. Josias era o co-pastor desde 20 de maio do ano passado.

Segundo o novo ministro, que cursa psicologia na Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) de Jequie-

zinho tem olhado para o passado com gratidão, e para o futuro com esperança, tendo nessa perspectiva o desejo, através do amor do Pai, da graça do Filho e do poder do Espírito Santo, de cooperar na construção de novos céus e uma nova terra".

Para 2008, a Igreja, ainda de acordo com o Pr. Josias, refletirá sobre a espiritualidade do serviço. De 30/3 a 11/5, estará engajada na campanha 40 Dias de Propósitos.

Para saber mais sobre a IB Jequiezinho, atividades e projetos, acesse o site www.ibjequiezinho.com

Unidade no AcampBab

Lair Fernandes



Integração entre gerações: ênfase do 66º AcampBab, que ocorreu durante o feriado de carnaval

O capítulo 4 de Efésios foi o texto áureo dos crentes que participaram do 66º Acampamento Geral dos Batistas Baianos (AcampBab), realizado de 1º a 5 de fevereiro nas instalações do Colégio Taylor-Egídio, Escola Rural Taylor-Egídio e da Igreja Batista de Jaguaquara, na cidade homônima.

Como que fazendo um passeio pelos primeiros versículos dessa porção bíblica, o Pr. Valdeir Contaifer, orador oficial do evento, reforçou para os batistas que prestigiaram o segundo mais importante evento da denominação no Estado, a necessidade de fortalecer a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

"É vontade de Deus que a igreja tenha unidade e trabalhe como um só corpo, vencendo as barreiras que existem entre as gerações e as diferenças de pensamento e opinião", afirmou o orador, que é membro da equipe da 3ª Igreja Batista do Plano Piloto (Brasília, DF) e professor da Faculdade Teológica Batista de Brasília.

Docente na área de grego, Pr. Valdeir aproveitou seu conhecimento para facilitar o entendimento sobre dons e ventos de doutrina. O tema maturidade cristã também esteve presente em suas mensa-

gens, que foram pregadas na primeira parte dos programas matutinos e nos cultos da noite (com exceção da Noite Missionária).

Com forte ênfase no poder de Deus para a transformação de vidas, Pr. Contaifer compartilhou experiências pessoais, de ministério e de ensino em escolas e faculdades batistas. "Precisamos recorrer à autoridade que há no nome de Jesus e confiar que Ele é poderoso para fazer aquilo que nós não conseguimos fazer", disse o pastor em uma de suas mensagens.

A programação do AcampBab ficou completa com as oficinas, ministradas durante as manhãs, oficinas, durante a tarde, festas sociais e outras comemorações durante a noite. O hino oficial foi "Integração", letra do Pr. Arno Hübner, diretor do AcampBab, cantada com a música do hino 384 do Hinário Para o Culto Cristão.

As oficinas, divididas por faixas etárias, de jovens a idosos, procuraram ampliar o tema geral do evento (Integrando as Gerações), enquanto que o AcampKids, com programação paralela ao acampamento, se dedicou à formação de uma mentalidade missionária nos pequenos acampantes.

Os grandes acampantes, por sua vez, puderam vibrar na

noite missionária, ocorrida na segunda-feira (4), com a presença da família do Pr. Fernando Macedo Brandão, secretário-executivo da Junta de Missões Nacionais. Natural de Jaguaquara, Pr. Fernando lembrou que, naquela igreja (em cujo templo, à noite, o AcampBab se reunia), ele tomou a decisão de seguir a Jesus. "É tempo de avançar. Queremos abrir, até 2010, 5 mil novas frentes missionárias. Não podemos recuar diante dos desafios de nosso país", exortou o Pr. Fernando. Ele estava diante de um auditório lotado, em grande parte tingido de amarelo, cor da camisa promocional de Missões Nacional que muitos vestiram naquela noite. Após o culto, os acampantes celebraram o aniversário do Pr. Fernando.

Nem bem o marcante encontro de comunhão e crescimento cristão intensivo acabou, os batistas já se prepararam para o 67º AcampBab, que no ano que vem terá o Pr. Dr. Russel Shedd como orador oficial. Aos 78 anos, ele é o mais renomado estudioso das Escrituras no Brasil. É autor dos comentários da Bíblia Shedd, além de vários livros. O AcampBab 2009 já tem data marcada: 20 a 24 de fevereiro (feriado de carnaval). Visite www.acampbab.com e saiba mais informações.



Dupla Cidadania

Pr. Edvar Gimenes
Igreja Batista da Graça (Salvador) et al.

A igreja e a cidade

Somos moradores da cidade. Pagamos altos impostos, como todo cidadão brasileiro, visando uma qualidade de vida melhor do que a oferecida no meio rural. Em nosso país, entretanto, pela precária consciência de cidadania da população, tal objetivo não tem sido alcançado, especialmente nas grandes metrópoles.

A precariedade da cidadania é tal que a maioria empobrecida sequer sabe o quanto paga de impostos, quem define as prioridades de investimentos e os administra e, muito menos, sente-se com poder para defender seus direitos.

Já a minoria privilegiada, por não apresentar senso de coletividade, não se convence de que, como declarou J.A. Gaiarsa, apresentando *A Carícia Essencial* de Roberto Shinyushiki, "ou nos salvamos todos juntos ou nos danamos todos juntos". Parece não ter noção do custo de calar-se diante do sistema injusto de distribuição de renda, da malversação do dinheiro e da corrupção presente em todas as esferas da administração pública.

Vivemos na cidade por acreditarmos que as condições de vida seriam superiores às das oferecidas em zonas rurais. Nossa expectativa seria contar com boas estruturas de saneamento básico, condições favoráveis de saúde, acesso adequado à educação, maior segurança, possibilidades de transportes menos estressantes e lazer restaurador.

O que ocorre, porém, é que a maioria absoluta dos moradores não usufrui de tais possibilidades, nem procura entender o porquê disso ocorrer e, muito menos, luta para alterar a realidade.

Fomos tão "bem" adestrados nos sistemas educacionais existentes — família, igreja, escola, mídias — que vezes repressoras se levantam aos primeiros sinais de reação contrária à situação.

Este é um ano eleitoral. Como será nossa postura? Que exemplo de cidadania nossa igreja está construindo, internamente, que fortaleça nossa autoridade para aplaudirmos boas iniciativas e "vaiarmos" o que é incompatível com valores do Reino de Deus?

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Convenção Batista Baiana, no uso de suas atribuições, nos termos dos Arts. 13 e 14, §§ 1º, 2º, 4º, 5º, 6º e 7º do Estatuto da CBBa., combinado com o Art. 13 e especificamente o § 1º do Regulamento Interno da CBBa., convoca as amadas igrejas para a realização da 85ª Assembléia Anual da Convenção Batista Baiana, a realizar-se nos dias 1 a 5 de julho de 2008, na cidade de Iplau, Estado da Bahia.

Nota: Conforme o Estatuto da CBBa.: "Cada Igreja tem o direito de credenciar cinco (5) mensageiros, por ser Igreja, e mais um (1) para cada cinquenta (50) membros em seu rol ou fração".

Gabinete da Presidência da Convenção Batista Baiana, Salvador, 20 de fevereiro de 2008.
Pr. Adelson Augusto Brandão Santa Cruz
Presidente da CBBa.



Psicologia em foco

Prof. Jussara Hübner
Psicóloga | IB Pérola dos Mares (SSA)

“Ensina a criança no caminho...”

Tenho sido convidada para falar sobre relacionamento entre pais e filhos para diversos grupos tanto eclesiais quanto em escolas e outras reuniões. Gostaria de compartilhar com vocês, queridos leitores, o que tenho experimentado e lido a respeito de criação de filhos no desejo sincero de abençoar suas vidas com os ensinamentos da rica Palavra de Deus. Não concluirei o tema desta vez. Continuarei abordando o assunto no próximo número.

“Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando crescer não se desviará dele”. (Provérbios 22.6). O que esse versículo tem a nos instruir?

Primeiro, devemos ensinar nossos filhos. Ensinar, significa passar conhecimento, ou, ainda, a transformação de comportamento pela modificação do comportamento anterior em um novo comportamento. A Palavra de Deus fala sobre isso também: ... “deixando as coisas que para trás ficam próspero para o alvo da perfeição em Jesus Cristo” (Fil. 3:13-14)

Aonde devemos buscar sabedoria para ensinarmos aos nossos filhos? Em Deus. Deus é o nosso modelo. Ele se apresenta como Pai inúmeras vezes para ilustrar seu cuidado conosco. Precisamos buscar em Deus e em sua Palavra o conhecimento, a sabedoria e o entendimento e aperfeiçoar em nós a capacidade de sermos pais. “Quem tem falta de sabedoria peça a Deus que a todos dá”. (Tiago 1:5)

Em segundo lugar, devemos ensinar no caminho. Isso nos dá a idéia de um processo contínuo. Andar com o filho. Estar com ele. Ter experiência através da convivência. Escutá-lo. Compartilhar. Dialogar.

Como fazer? Comece consagrando seus filhos ao Senhor.



Na Bíblia, temos os exemplos de Ana, que consagrou Samuel (I Samuel 1:19-28), da mãe de Sansão (Juizes 13:5-24) e do próprio Jesus (Lucas 2: 25-35). Consagrar significa que os nossos filhos são separados para o Senhor. Não são nossos mas, sim, de Deus para usá-los da forma que quiser e desejar.

Você deve, também, ministrar a Palavra de Deus aos seus filhos. Lembre o que está escrito em Deut.6:5-8: “Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração, tu as inculcarás a teus filhos, e deles falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te. Também atarás como sinal na tua mão e te serão por frontal entre os olhos”.

Além disso, precisamos levar nossos filhos a serem discípulos de Cristo. “Sede pois meus imitadores como sou de Cristo” (I Cor.11:1). O temor a Deus traz paz e segurança

para os filhos. “No temor ao Senhor tem o homem forte amparo e isso é refrigério para os filhos” (Prov. 24:26). A vida em Cristo deve motivar os nossos filhos e não desanimá-los. “Pais não irriteis aos vossos filhos para que não fiquem desanimados” (Col. 3:21).

Instruir - Adrew Murray escreve o seguinte em seu livro “Os filhos para Cristo”: “Instruir é mais que ensinar”. O ensino faz a criança saber o que fazer; a instrução influencia e certifica que o faça. Instruir é formar o caráter pelo treino e a disciplina.

Nunca esqueça que prevenção é melhor que a cura. “Até a criança de se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é reto e puro. Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não exceda a ponto de matá-lo” (Prov 20:11; 19:18).

Os hábitos devem preceder os princípios. O corpo se desenvolve mais rápido do que a mente. Os hábitos abrem caminhos para obediência por princípios e não por ordem. Para completar, exemplo é melhor que preceitos. O poder da instrução não está no que os pais podem ensinar, mas no que eles são e fazem.

Nossa conclusão é que os pais são responsáveis pela segurança e o bem estar dos filhos. Nada melhor que garantirmos um futuro de harmonia e adaptação ao convívio social para os nossos filhos. O maior bem que podemos fazer a eles é deixarmos uma herança de uma boa educação preparando-os e prevenindo-os de toda a sorte de experiência que terão no decorrer de suas vidas. Que Deus nos capacite para sermos pais e mães segundo o coração de Ele. Amém.

Envie seu comentário ou dúvidas aos colonistas pelo jornalcbba@batista.org.br



Na ponta da língua

Prof. Josenice Câmara
Graduada em Letras | IB Graça (SSA)

Usando bem as siglas

Conforme prometido na última edição, vamos conversar acerca das siglas

Sigla é um tipo especial de abreviatura, em que se reduzem locuções substantivas próprias.

A sigla forma-se:

1 - com as letras iniciais:
Exemplo: Código de Endereçamento Postal - CEP

2 - com as sílabas iniciais:
Exemplo: Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL

Algumas siglas usuais:
- Igreja Batista da Graça - IBC
- Convenção Batista Baiana - CBBA
- Pedido de socorro enviado por navios - SOS (tradução: “Save Our Souls” - Salve nossas almas ou “Save Our Ship” - Salve nosso navio)

Concluiremos falando de outro assunto, um pouco polêmico. O substantivo *férias* é empregado sempre no plural.

Por exemplo: Boas férias pra vocês. / Felizes férias pra vocês.

Cantinho da Poesia

Não é amigo...

...Quem te conta o que falaram de ti.

Muitíssimo pelo contrário,

Amigo foi aquele

Que desse sofrimento te livrou!

Do Novo Testamento, o santo ensinamento,

É que se fale diretamente com o ofensor,

Evitando, assim, que outros desgastes,

Ódios, antipatias venham fazer separações

Entre parentes, irmãos, amigos, vizinhos.

Uma simples admoestação,

Um sábio conselho,

Problemas grandes pode evitar.

O mexeriqueiro devia ser banido

Da comunidade de Israel,

Nos informa a Torah.

Porventura em nossos dias,

Também não o será?

(Poesia baseada nos seguintes trechos bíblicos

Mt. 18.15-17;

Lv. 19.16;

Pv. 20.19;

26.20,22)

Gleide Rosalee F.M. Souza

Membro da Igreja Batista São (Salvador)

*Envie sua poesia para jornalcbba@batista.org.br

Pr. Itaguaracy sempre será lembrado!

Igreja Batista Filadélfia presta homenagem a seu último pastor, falecido no último dia 3 de outubro

Sabemos da contribuição que o Pr. Itaguaracy Brito dos Santos deu para o crescimento e fortalecimento da denominação batista no Rio de Janeiro, na Associação Batista Caxiense e na Junta de Educação da Convenção Batista Fluminense.

Sabemos da contribuição que o Pr. Itaguaracy deu no campo baiano, nos cargos de secretário adjunto, presidente da Ordem dos Pastores em Salvador e do Estado, vice-presidente da Convenção Batista Baiana.

Sabemos da contribuição que o Pr. Itaguaracy deu ao Seminário Teológico Batista do Nordeste, lecionando durante 16 anos, atuando com amor e empenho.

Sabemos da contribuição que o Pr. Itaguaracy deu nos seus trinta anos de ministério nas Igrejas que pastoreou: no Rio de Janeiro, Igreja Batista de Gramado; na Bahia: IB Lobato, Reconciliação e PIB de Dias

D'Ávila. Através destas linhas queremos ressaltar, também, a contribuição que o Pr. Itaguaracy deu nos seus nove anos de ministério à frente da Igreja Batista Filadélfia.

Foi, justamente, o seu histórico e o seu perfil de homem batista dedicado a denominação, firmeza doutrinária e de incansável trabalho em prol da obra de Deus que fez com que a Igreja Batista Filadélfia o convidasse a pastoreá-la.

Ele sempre enfatizou a sua honra e alegria em ser pastor desta Igreja. Nas suas pregações, ele fortalecia a Igreja com um de seus jargões: "Nosso Deus é grande!".

Trazemos à memória a sua postura de liberalidade, beneficência e amor. Gastava sua energia (apesar da sua limitação física) e do seu dinheiro em prol dos outros. Muitos foram beneficiados. Ele "chorava com os que choram". Nas horas de dificuldades, doença, morte, estava presente, acompanhando

e apoiando em tudo, não poupando, inclusive, seus horários de descanso ou folga.

Lembramos, também, o seu singular zelo pela parte física do templo da Igreja, como do prédio de educação religiosa. Graças a esse zelo, nós temos uma ótima área construída e um dos mais belos templos de Salvador.

Na área de ação social, ele deu forma ao Centro Comunitário e ao Centro de Treinamento Cristão da Igreja. Hoje, o Centro Comunitário está solidificado e emprega 19 pessoas, atende 71 crianças na sua escola-creche e oferece diversos cursos aos crentes e a comunidade em geral.

Aos vocacionados, ele dava apoio, oportunidade e sempre agia com primorosa ética. Os diáconos da Igreja sempre foram respeitados e lembrados. Ele homenageou todos os diáconos com a galeria de diáconos da Igreja e nomeou cada sala do prédio de Educação

Religiosa com o nome de cada um.

Na área espiritual, ressaltamos seu apoio irrestrito aos novos convertidos. Ele respeitava o calendário de atividades da Igreja e se dedicava de "corpo e alma" à Obra.

Ressaltamos a sua radical defesa declarada pela fé batista, apesar dos assédios que ele teve durante todo o seu ministério, internos e externos.

Lembramos, também, uma das suas últimas alegrias: conhecer o seu netinho Davi – "a minha descendência", como ele aprendeu a dizer.

Nessas poucas linhas, queremos colocar para o povo batista em geral um pouco do que o Pr. Itaguaracy Brito dos Santos fez e o que ele representa para a Igreja Batista Filadélfia. Ele marcou a nossa história e sempre vai ser lembrado.

Cabe à Igreja honrar, daqui para a frente, tudo o que o pastor foi, pregou e viveu, bem como a sua fé, fé batista.

União Feminina

No dia 23 de junho, a União Feminina Batista do Brasil (UFMBB) promove o Dia de Educação Cristã Missionária. A UFMBB Bahia convida suas associadas a contribuir para que o alvo nacional de R\$ 550 mil seja ultrapassado. Os recursos são usados para manutenção das instituições de ensino dirigidas pela UFMBB: Seminário de Educação Cristã (Sec), em Recife (PE) e Centro Integrado de Educação e Missões (Clem), no Rio de Janeiro (RJ). Visite www.ufmbb.org.br e saiba mais sobre o Dia de Educação Cristã Missionária.

A secretária executiva da UFMBB Bahia, Ilzete Salgado, aproveita para convidar os leitores a conhecerem o escritório do órgão, na sede da CBBA, totalmente reformado.

A líder estadual das Mensageiras do Rei, Magoneide Matos, informa que o Acampamento 2008 acontecerá de 27 a 29/06 no Resort Club Equestre, em São Gonçalo dos Campos. A inscrição sem transporte custa R\$ 60, e pode ser parcelada em três vezes. Inscrições até o dia 31/05. Mais informações pelo e-mail magnoneide@gmail.com

ACONTECE

ACRÉSCIMO – Na matéria "Pr. Isafas Couto, jovem aos 89 anos" (edição 75), deixamos de informar que Naibel é filha adotiva do Pr. Isafas e irmã Gercina.

NOVA IGREJA – A 1ª Igreja Batista em Igual comemorou os seus 68 anos de existência com uma concorrida conferência realizada de 15 a 17 de fevereiro de 2008. O pregador foi o Pr. Adelson Santa Cruz, da PIB em Valença e presidente da CBBA. "Como igreja, fomos encorajados para o desafio de mais um ano eclesiológico, de paz, ação e firmeza doutrinária", disse o Pr. Eli Alexandre.

CONGRESSO TRIPLA – Jovens batistas de três muni-

cípios se reuniram em um abençoado Congresso Triplo no dia 16 de fevereiro. Eles, que são de Salvador (Igreja Batista de Plataforma e IB do Salvador) e Mata de São João (Congregação em Amado Bahia, filiada à IB Plataforma) se reuniram na terceira cidade, Dias D'Ávilas, acolhidos pela 2ª IB local. Mais de 300 jovens participaram do culto, que contou com a participação da missionária Iracema Brasil e diversos grupos musicais e de coreografia. O II Congresso Triplo de Jovens está programado para acontecer em 26 de abril na Igreja Batista de Plataforma, às 19 horas. Mais informações podem ser obtidas com a irmã Eliana pelo telefone (71) 3328-6410.

RIONOVENSE – A Associação Batista Rionovense promo-

ve nos dias 29 e 30 de março a I Reunião Inspirativa 2008. O evento será na cidade de Algodão. O preletor será o Pr. Carlos Carvalho (IB El-Shaddai, Jaguaquara). Uma mesa-redonda sobre "As seitas e suas influências na espiritualidade da igreja", coordenada pelo Pr. Idézio Prazeres, completa a programação.

MUCURI – No dia 23 de fevereiro de 2008, a 1ª IB em Mucuri (PIBEM) organizou a sua primeira igreja filha em 11 anos de existência, a IB El-Shaddai, localizada no distrito de Posto da Mata. De acordo com o Pr. Humberto Machado, da PIBEM, foi o início de um grande desafio para o trabalho que Deus colocou em sua responsabilidade no Extremo Sul baiano: "Nossa meta é ainda este

ano, inaugurar mais uma Missão em Costa Dourada que já está em fase de construção". **MUCURI II** – A 1ª IB em Mucuri também está em festa porque vai receber a 51ª Assembléia Anual da Associação do Extremo Sul de 21 a 23 de março. A reunião terá o tema "Buscando o aperfeiçoamento dos santos", tendo o Pr. Roberto Amorim e Ebenézer Bittencourt, ambos do Instituto Haggai, como preletores. O primeiro falará sobre criatividade no evangelismo e o segundo sobre motivação e mobilização de colaboradores. O pr. Humberto, e sua esposa Soraya, abordarão o tema capelanía prisional e como evangelizar um drogado. Participe!

PR. ADOMIRAM LOUREIRO
advogado



Trav. Bela Vista, 16
Vale dos Barris
Edif. Açucena, 1ª andar
71 3328 5240
9123 8808
pr.adonai@ig.com.br

**Advogado cristão
a serviço de
Deus**

Igrejas esperam início da TransChapada

Prazo para inscrição de missionários voluntários está aberto somente até o dia 31 de maio e deve ser feita no site de Missões Nacionais

A expectativa pelo começo da TransChapada Diamantina, projeto missionário da Junta de Missões Nacionais em parceria com a Convenção Batista Baiana que acontecerá de 6 de julho a 2 de agosto, não é apenas dos missionários voluntários. As igrejas da região também anseiam pelo movimento de plantação e revitalização de igrejas e ação social.

"Esperamos que, em Boninal, vidas sejam resgatadas para Cristo", afirma o evangelista José Cláudio, da 1ª Igreja Batista de Seabra, referindo-se a um dos 54 municípios que receberão equipes de missionários. "Estamos orando pela TransChapada e temos certeza de que fortalecerá o trabalho batista nesta região", completa. Boninal tem pouco mais de 11 mil habitantes e está localizada

a 513 quilômetros de Salvador.

Do lado dos voluntários, o prazo para inscrição vai até 31 de maio, exclusivamente pelo site da Junta de Missões Nacionais (www.jmn.org.br). Após o preenchimento de um formulário, o candidato recebe por e-mail uma mensagem de confirmação, que constará, em anexo, o Termo de Adesão ao Serviço Voluntário e o modelo da Carta de Recomendação (que podem ser baixados, também, pelo site).

Esses documentos devem ser preenchidos, assinados e enviados para Missões Nacionais, junto com o comprovante do depósito da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50, pelo fax (21) 2107-3854 ou correio para o seguinte endereço: "Missões Nacionais - A/C Projetos Especiais - Rua Gonzaga Bastos, 300, Vila Isabel - Rio de Janeiro

-RJ - CEP: 20541-000. Os dados da conta para depósito são: Bradesco, agência 226-7, Conta Corrente 87500-7.

Para participar do projeto, é requerido, entre outros pontos, ter pelo menos um ano de conversão, ser membro ativo de uma igreja batista filiada à Convenção Batista Brasileira e ter mais de 16 anos. Menores de idade somente serão aceitos acompanhados de um responsável e/ou pastor.

ESPECIALIDADES - A TransChapada Diamantina, a exemplo do que aconteceu na TransBahia (2006, região do Rio São Francisco), levará atendimento social para a população. Profissionais da área de saúde são mais uma vez convocados: pediatras, ginecologistas, clínicos gerais, dentistas, enfermeiros e técnicos de enfer-



Reunião de estudo bíblico em dezembro de 2008 em Boninal

magem.

Trabalhadores da área de construção civil também terão trabalho em sua própria área durante o projeto missionário. Pedreiros, mestres-de-obra e engenheiros ajudarão a construir templos.

Informações sobre parceria

as com igrejas, doações de roupas, remédios e alimentos para o impacto social da Trans, entre outras, podem ser obtidas na Gerência de Missões pelos telefones 0800-284 6219 (interior) e 71 3328-8109, além de www.batista.org.br e gereson@missoesnacionais.org.br

O privilégio de participar da Trans

ANACLETO TORRES
PIB DE HELIÓPOLIS

Quero, através deste texto, dividir com os irmãos o privilégio, a satisfação e a alegria de participar de uma Trans.

Há momentos em nossas vidas que são inesquecíveis, marcantes. E estar inserido num projeto missionário e social de grande utilidade como a Trans é um deles.

Tive o privilégio e a honra, há dois anos, de participar da TransBahia. Que bênção. Quantas experiências vivi naqueles

trinta dias. Como o Senhor me moldou, preparou-me para sua Obra. Eu, que fui o com o objetivo de conhecer mais a obra missionária, saí de lá com um chamado confirmado.

Você que tem disposição, que tem um chamado missionário ou que gosta de experiências missionárias, venha participar da TransChapada Diamantina 2008. Com certeza, o Senhor Jesus irá lhe mostrar a imensa obra que se tem para realizar.

Nós estaremos indo com um exército de centenas de soldados para uma batalha. Ali, encontraremos as mais diversas

situações: drogas, prostituição, idolatria, esoterismo, tudo isso no campo espiritual.

No campo social, vamos nos deparar com muita fome, grande índice de analfabetismo, carências na área de saúde, dentre outras. Mas isso não será motivo para não irmos ou desanimarmos, pois estamos certos que, no final, o "nosso General" nos concederá a vitória.

Por isso, batistas baianos, marchemos rumo aos montes da nossa Chapada Diamantina e voltemos cheios de alegria e experiências que irão se perpetuar por toda a eternidade.

CIDADES A SEREM ALCANÇADAS DURANTE A TRANSCHAPADA

Abaira, América Dourada, Andaraí, Barra da Estiva, Barra do Mendes, Barro Alto, Boninal, Bonito, Boquira, Botuporã, Brotas de Macaúbas, Canarana, Cafarnaum, Caturama, Central, Contendas do Sincorá, Érico Cardoso, Ibiçara, Ibiçaba, Ibiçatanga, Ibitiara, Ibititã, Ibiçquera, Ipupiara, Iraquara, Irecê, Ituaçu, João Dourado, Jussara, Jussiape, Lajedinho, Lapão, Lencóis, Macaúbas, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Mundo Novo, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Oliveira dos Brejinhos, Palmeiras, Platã, Presidente Dutra, Rio de Contas, Rio do Pires, São Gabriel, Seabra, Souto Soares, Tanque Novo, Tapiramutã, Uibá, Utinga, Wagner.



ARTE EM METAIS I
inova.
PLACAS DECORATIVAS

Placas de Inauguração, Homenagens, Troféus, Medalhas, Túmulos, Réplica de Diplomas e Fotos, gravados em alto ou baixo relevo com ótima qualidade.

www.inovaplacas.com.br

RUA SÃO BENEDITO, Nº 48, B. SANTO ANTÔNIO - ITABUNA - BAHIA

☎ 73 3613 - 0092 / 73 9961 - 0084
email : vendas@inovaplacas.com.br

RA

PROJETOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS
TEMPLOS, ACAMPAMENTOS E ETC.
DECORAÇÃO DE INTERIORES. PLANTAS
HUMANIZADAS E MAQUETES ELETRONICAS
CONTATOS TEL. (71) 3361-2108 / 3362-112 / 3361-1167